Ao encontro do que leitores preferem, 'NYT' adota HTML5

Jornal 'corre' para lançar app que o deixa independente da Apple

NELSON DE SÁ
DE SÃO PAULO

O "New York Times" lançou ontem um aplicativo para tablets baseado na web, no padrão HTML5. Descrito como "experimental" e com serviços restritos, o app vai na contramão da estratégia do jornal até então, de desenvolver versões específicas para iPhone e iPad, da Apple, Android, do Google, e Windows Phone, da Microsoft.

O aplicativo está disponível diretamente no endereço **app.nytimes.com**, desde ontem, só para assinantes.

O jornal nega, mas a decisão foi recebida como primeiro passo para seu afastamento das grandes empresas de tecnologia, que cobram até 30% para vender os apps em suas lojas on-line.

Mais precisamente, poderia levar ao rompimento com a Apple. "O 'NYT' não tem planos de remover" seu aplicativo da App Store, prometeu o jornal, em nota.

No ano passado, o "Financial Times" também lançou um web app e, logo em seguida, retirou da App Store seu aplicativo em iOS, o sistema da Apple. O jornal financeiro britânico vem servindo de modelo para o "NYT" em ações no ambiente on-line, como a adoção de um "paywall" (muro de pagamento) poroso, para as assinaturas on-line.

Além do "FT", o "Boston Globe", que é do próprio "NYT", apostou num web app no ano passado. Também a **Folha** desenvolveu seu aplicativo no padrão HTML5, lançado no final de 2011.

De início limitado ao browser para tablets da própria Apple, o Safari, o web app do "NYT" vai ganhar uma versão para o Chrome, do Google, "brevemente", segundo a editora de plataformas emergentes, Fiona Spruill.

PREFERÊNCIA PELA WEB

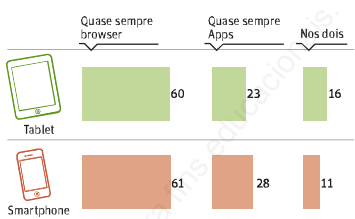
O analista de mídia Joshua Benton, diretor do Nieman Journalism Lab, da Universidade Harvard, anota que o anúncio vem no rastro de um distanciamento entre a Apple e o jornal — devido a uma série de reportagens sobre as más condições de trabalho nas fábricas dos aparelhos da empresa na China.

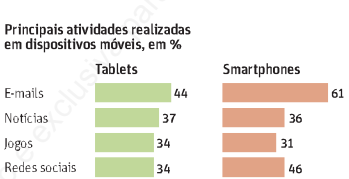
Benton também relaciona o lançamento do aplicativo baseado na web, que o próprio "NYT" admite ter corrido para lançar, com um estudo do instituto Pew que mostrou anteontem que os consumidores de notícias em aparelhos móveis usam mais o acesso direto pela internet do que os aplicativos, na proporção de dois para um.

É o movimento é crescente, segundo o levantamento, realizado junto com a revista "The Economist". No caso de tablets, 60% dos 9.500 adultos americanos ouvidos pela pesquisa disseram usar browser para acessar notícias, ante 40% no ano passado.

O estudo também identificou uma mudança no perfil dos tablets no país. O iPad, da Apple, que respondia por 81% dos aparelhos um ano atrás, caiu para 52%. Os tablets no sistema Android atingem agora 48%, sendo que o Kindle Fire, da Amazon, responde por quase metade — e 21% do total.

FERRAMENTA PREFERIDA
Usuários de dispositivos móveis usam mais navegador comum do que aplicativos para ler notícias





› MÍDIA

JORNAL DO RN VAI TER VERSÃO SÓ NA WEB

Um dos jornais mais antigos do Rio Grande do Norte, com 73 anos, o "Diário de Natal" circulou ontem sua última edição impressa. O grupo Diários Associados disse que manterá apenas a versão na internet. Segundo o IVC, o diário tirou na média 3.084 exemplares por dia em agosto, contra 7.794 do principal concorrente, a "Tribuna do Norte".

Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 3 out. 2012, Mercado, p. B4.